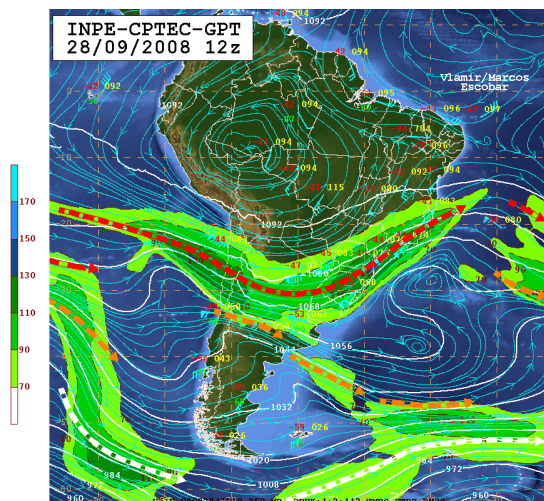




Análise Sinótica

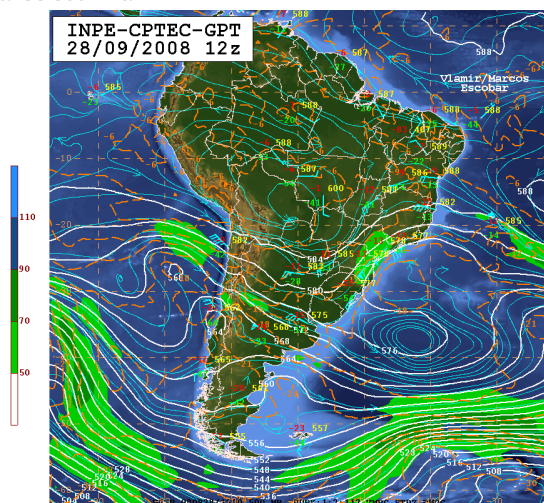
28 September 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



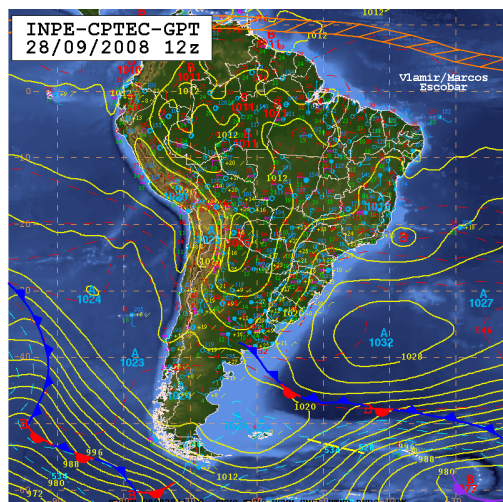
Na carta de altitude das 12z de hoje (28/09), nota-se o aprofundamento do cavado observado a leste da Região Sul do Brasil, fechando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VACN) centrado em 29S/40W. O cavado que ontem influenciava o leste da Região Sudeste e Nordeste ainda está presente, porém mais deslocado para o Atlântico. O Jato Subtropical (JST), está a oeste destes sistemas e mantém um fluxo de ventos fortes de sudoeste desde o RS até o leste da BA. O núcleo do JST está sobre o nordeste do Estado gaúcho, interior de SC e faixa litorânea entre PR e SP, atuando também sobre o RJ e sul do ES. O cavado próximo ao Sudeste/Nordeste ainda favorece toda uma área com convergência de umidade, onde pode-se notar nebulosidade significativa na imagem de satélite da 12z, principalmente entre o norte de MG e centro-sul da BA. Além disto há significativa difluência dos ventos entre o oeste da BA, TO e sul do PI e do MA. Na Argentina e no Chile o JST encontra-se acoplado com um ramo do Jato Polar Norte (JPN), ao norte de um cavado que encontra-se direcionado de noroeste para sudoeste, sobre o Chile e Argentina (vide carta de superfície), dando suporte ao sistema frontal sobre o Atlântico e próximo a costa da Argentina. Além do cavado, estes dois jatos apresentam uma certa difluência nos ventos em altitude, o que favorece a nebulosidade observada nesta região da Argentina na imagem de satélite, o que incluiu a província de Buenos Aires. Uma extensa área de circulação anticiclônica é observada influenciando o norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, o Centro-Oeste e quase toda a Região Norte do Brasil. O centro do sistema encontra-se agora deslocado para o norte de RO. Pode-se observar um cavado invertido embebido neste escoamento anticiclônico com centro entre o AP e o PA. O Jato Polar Sul (JPS), está muito mais a sul no Pacífico e no Atlântico, sem influenciar o continente.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z de hoje (28/09), ainda associado com as áreas de circulação ciclônica em altitude, observa-se um cavado atuando sobre grande parte do Sudeste e BA, estendendo-se pelo Atlântico. Ainda persiste as isotermas de temperaturas significativamente baixas como -12 graus ao longo do RJ, leste de SP e leste da Região Sul. A sudoeste deste cavado há uma área de circulação anticiclônica que se estende pelo Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai, RS e o Atlântico. No Atlântico, assim como em altitude, esta crista fecha um vórtice anticiclônico com centro por volta de 38S/42W. Também há um reflexo do padrão em altitude no oeste do continente, pois também observa-se uma significativa área de circulação anticiclônica entre o centro-oeste da Região Centro-Oeste, a Região Norte e entre a Bolívia e o Peru. O centro do sistema aparece deslocado para o sul da Bolívia. A sudoeste deste sistema meteorológico nota-se a presença de um outro cavado que se encontra sobre o Pacífico a sul de 18S. Este sistema chega a fechar um vórtice ciclônico com isoterma de -24 graus em seu centro que se localiza nesta carta por volta de 34S/72W, já sobre a costa do Chile. Este sistema não se aprofunda até a superfície e não há muita nebulosidade associada a ele.

Superfície



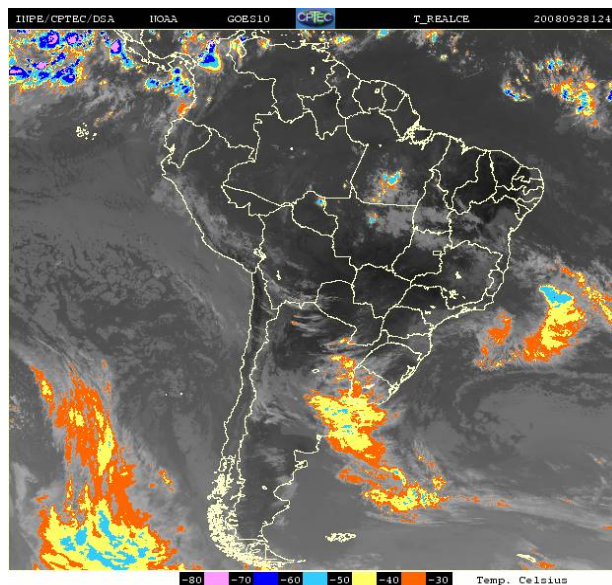
Na carta de superfície da 12z de hoje (28/09), o destaque é a formação do ciclone que tem sido previsto nos últimos dias para se formar entre o Sudeste e o oceano. Este sistema coloca seu centro em 21S/38W, e por enquanto é muito intenso e apresenta pressão em torno de 1016hPa e com pouco gradiente de pressão. Este sistema está sendo formado pelo VCAN em 205hPa e pelo VC em 500hPa. No oceano notam-se nuvens convectivas. Ao sul desta baixa há uma área de alta pressão de 1032hPa com seu centro por volta de 38S/41W. Este sistema ainda influencia a Região Sul do Brasil principalmente. A noroeste deste sistema observa-se a baixa térmica de 1005hPa sobre o norte da Argentina, área onde as temperaturas na superfície estão por volta de 25 graus. Já a sudeste desta área de alta pressão há uma frente fria que atinge a Bahia Blanca-AR, com deslocamento bem oceânico.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 10N e 4N entre o Atlântico e o continente. Pela imagem de satélite percebe-se que este sistema está mais ativo na área do Atlântico próximo da África e entre o Pacífico, Colômbia e Venezuela, áreas com sistemas convectivos mais desenvolvidos.



Satélite

28 September 2008 - 12Z



Previsão

O ciclone que tem sido previsto nos últimos dias, apesar de praticamente já ter se formado, não tem causado muito tempo severo não. O cavado que deu origem a este sistema foi mais significativo do que o sistema em superfície em si. O modelo GFS tem se comportado um pouco melhor do que o ETA quanto a este sistema, pois o GFS já dava indícios de que o sistema não seria muito intenso não.

Quanto ao padrão em 250hPa e em 500hPa, ambos os modelos estão bem próximos entre si. Com isto espera-se o gradativo avanço do cavado nestes níveis da atmosfera para o oceano. Um novo cavado que já está avançando pelo continente tenderá a trazer condições para pancadas de chuva para a Região Sul entre hoje (28/09) e amanhã (29/09), mas principalmente para amanhã. Com isto deverá haver pancadas significativas de chuva entre o nordeste da Argentina, Paraguai e o oeste da Região Sul. Ambos os modelos diminuíram a instabilidade (índices elevados) que era previsto para MS, mas as condições dinâmicas persistem, por isto deverá ocorrer pancadas de chuva neste Estado sim, padrão difluente dos ventos em altitude associado com o JST, além da área de circulação anticiclônica do centro-oeste do continente.

Em 500hPa o escoamento tenderá a ficar bastante perturbado, por vezes com alguns cavados de onda curta no escoamento de oeste o que torna a previsibilidade baixa quanto ao local onde haverá as pancadas de chuva. Esta dificuldade e diminuição da previsibilidade é esperado principalmente para a terça-feira (30/09), entre a Região Sul, sul do Centro-Oeste e o Sudeste.

Logo após a passagem do cavado em altitude pelo sul do continente, incluindo a Região Sul, outro cavado deverá atingir esta região. Para 96 e 120h os modelos voltam a colocar condições para pancadas de chuva entre a Região Sul e Sudeste, principalmente no Sudeste, onde em 120h o modelo GFS mostra muita instabilidade.

Entre o Centro-Oeste e a Região Norte as pancadas de chuva persistirão ao longo da semana. O calor e a umidade serão fatores determinantes para as chuvas nestas áreas, podendo ter suporte do padrão em altitude como é o caso da difluência dos ventos no topo da troposfera para parte do Centro-Oeste.

A ZCIT deve oscilar um pouco mais para sul, podendo influenciar um pouco mais o extremo norte das Guianas.

No Nordeste as maiores condições para pancadas de chuva continua sendo entre o centro-sul e oeste da BA, principalmente entre hoje e amanhã.

As temperaturas baixas em 500hPa ao longo da faixa leste da Região Sul e entre o leste de SP e do RJ ainda podem favorecer alguma pancada de chuva neste domingo, mas principalmente sobre o RJ. Ao longo deste dia e amanhã ainda teremos uma pista de ventos de quadrante leste sobre o litoral destas regiões. Ventos estes associados com a alta sobre o Atlântico e também com o ciclogênese.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 12z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas

 Imagem Não Disponível	 Imagem Não Disponível	 Imagem Não Disponível	 Imagem Não Disponível	 Imagem Não Disponível
--	---	---	--	---